

A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERARIO, CRÍTICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas terças-feiras

Escritório da Redacção
Rua Antonio Maria—10.

Cuyabá, 24 de Janeiro de 1911.

Redactores e Collaboradores
DIVERSOS

Collaboração feminina

"A Juventude", pequeno jornal que na nossa capital surgiu em Julho de 1908, dirigido por uma pleiade de jovens que se iniciavam na luta do jornalismo, e cuja folha em sua curta existência de dez meses muito trabalhou pelo desenvolvimento da mocidade Cuiabana nas cousas das letras, em um bem elaborado e consciencioso artigo lamentou numa de suas edições a falta de um gremio litterario feminino, em que as nossas intelligentes patricias podessem ensaiar os seus primeiros vãos litterarios.

E empenhadas na nobre causa do progresso intellectual de nossas gentis conterraneas, aquelle periodico abriu espaços em suas columnas para receber collaboração do bello sexo, e muitas das nossas patricias a brilharam nas paginas do alludido semanario com bellissimas produções.

"A Imprensa" também está n'esse proposito.

Innumeras são as moças da nossa elite social, portadoras de não muito pequeno conhecimento litterario, e que no entanto deixam do patentear ao publico os preparos que possuem.

Tantas são as senhoritas que frequentaram o nosso Lyceu, onde receberam alguma instrução, se não muita, porém, a precisa para se tornarem uma esposa educada, e que mesmo deixando de frequentar o collegio, não abandonam os livros nas horas de descanço dos seus pequenos trabalhos domesticos.

Mas, como, porque meio apresentar ao publico as suas pequeninas produções? Como adquirir conhecimentos, a não ser com a leitura de pequenos romances, si a nossa capital não pos-

ESTAÇÕES

Quando chega a estação clara e florida
e o pomar e o jardim são todo em flor,
eu me lembro que um dia, em minha vida,
a primavera viu nascer o amor...

E, si o verão redoura o firmamento
e o sol dardoa rutilo fulgor,
vem-me a idéa o Desejo, que, violento,
foi o estio fugaz daquelle amor.

Depois, si o outomno pallido e enfadonho
estolha o arvoredor sem color,
eu me lembro que veio, após, tristonho,
o outomno, a decadencia d'esse amor

Afinal, quando vem o inverno frio
com seu aspecto de amargura e dor,
vejo que no meu peito ormo o sombrio
reina o inverno — a saudade d'esse amor

1910

J. de Mesquita.

sue uma Associação Litteraria para moças, convenientemente fornada, onde ellas possam aperfeiçoar as suas idéas?

Si para nós a difficuldade que se nos apresenta na luta pela imprensa é enormissima, para ellas muito maiores seriam si tivessem a idéa da criação de um jornal para os seus ensaios.

No nosso primeiro numero, ao nos apresentarmos ao publico, trouxemos em nossas columnas dois artigos litterarios da lavra de uma nossa gentil patricia.

Muitos ao ló-los, talvez tivessem pensado que não fossem produções de uma moça do nosso meio, tal a belleza da forma e da linguagem meiga e doce, do escripto.

A hoje apresentamos um pequeno conto de uma outra senhorita que modestamente se esconde com o sympathico pseudonymo de Lilia, cujo conto bondosamente nos foi remetido pela autora.

Essas intelligentes moças-las que nos tem honrado com as suas mimosas composições, pertencem já ao numero d'aquelles que n'esta casa labutam pela santa causa do saber: são nossas distinctas collaboradoras.

A nossa folha pois, muito prazer tem em acolher toda e qualquer produção do bello sexo, e espera ver as suas paginas continuamente abrihantadas com a meiga luz d'essas modestas intelligencias.

Agricultura

(Dr. João C. Marques)
(Continuação)

Todo o cereal produzido no Estado, pode-se dizer, isto é, o arroz, o milho, o feijão, cuja produção é exposta á venda, é cultivado por pequenos agricultores, pessoas que possuem geralmente limitados recursos e pequena extensão de terrenos, e se dedicam ao cultivo dos cereaes.

A cultura é feita nas matas, que elles roçam e derribam em Maio; em Agosto põe o fogo no amontado de folhas secas, ramos, galharias, que tudo consome e reduz a cinza; em Setembro effectua então o plantio do milho, usando as enxadas para fazer a cova aberta em distancia de 6 a 8 palmos, onde lançam de 4 a 6 sementes e empurram com o pé sobre essas sementes a terra retirada da cova pela enxada do covoeiro.

Terminado o plantio do milho vai o agricultor preparar o terreno para a plantação do arroz, que é geralmente feita nas sobras do mesmo terreno em que foi plantado o milho, ou nas capoeiras.

O processo usado no plantio do arroz é o mesmo que para o plantio do milho, isto é, as covas são abertas por meio de enxadas. porém em distancia de 3 a 4 palmos umas das outras, e nellas lançam-se de 8 a 10 sementes. A época do plantio do arroz não é a mesma para todas as propriedades; aquellas que se acham situadas nos terrenos altos, que não são alcançadas pela inundação produzida pelas enchentes dos rios, plantam o arroz nos mezes de Outubro e Novembro; aquellas que estão situadas nos pantaneos e principalmente nas margens dos rios desta região, não podem plantar o arroz em Outubro e Novembro, por causa da praga dos chupa-chupas que infalivelmente apparecem todos os annos nos mezes de Janeiro e Fevereiro e estragam por completo os arrozacs, chupando todo o leite das sementes nesta região o arroz é plantado de Janeiro em diante, de modo que, quando o arroz enleita, já em passado a praga fallível dos chupa-chupas, que apparecem quando os

arrozais ainda estão em crescimento, não os prejudicando em absoluto.

O feijão é plantado geralmente no mês de Março, no terreno occupado pelo milharal. A mandioca é plantada em diversas épocas do anno, porém, geralmente, a plantação é feita durante os meses que decorrem de Setembro até Março.

A produção desses diversos cereaes é a seguinte:

O milho produz na razão de 1 para 200.

O arroz produz na razão de 1 para 400.

O feijão produz na razão de 1 para 80.

A mandioca é usada como alimentação, assada, ou em mistura com a carne, e também para a fabricação da farinha.

Os preços desses generos são os seguintes: o milho é vendido communmente a 5\$ e 6\$ o alqueire (50 litros); nas épocas em que escasseia, alcança o preço de 10\$ por alqueire e até 12\$ excepcionalmente.

O arroz com casca é vendido a 4\$, 6\$ e 8\$ por alqueire (50 litros), atingindo raras vezes o preço de 10\$, nas occasiões em que a produção é muito escassa.

O feijão oscilla entre os preços de 8 a 12\$ por alqueire e algumas vezes é vendido a 20 e 30\$ e até a 40\$000 o alqueire.

A farinha de mandioca se vende a 4\$ 6\$ e 8\$000, actualmente está sendo vendida a 15\$000 o alqueire, pelo facto da produção ter sido muito diminuta e não existir mandiocas plantadas.

O arroz era pilado, de alguns annos utaz, unicamente por meio do pilão; porém, ultimamente, tem sido introduzidas algumas machinas para o seu beneficiamento, e já dois terços da produção é beneficiada pelas machinas. O preço cobrado pelos possuidores dessas machinas para pillar um alqueire de arroz com casca é de 3\$000. O preço do arroz pilado é de 20\$000 o alqueire, geralmente.

As machinas introduzidas são dos seguintes fabricantes: «Paulista» de Arens & Comp., de «The Geo. Squire Co. E. M. A.» e machinas de «The Engelberg Hüller Co.» Syracuse N. Y.

Continúa.

Resistentes e 7 de Setembro

No proximo sabbado, 28 do corrente, terão lugar as partidas dos clubs dancantes "Resistentes" e "7 de Setembro," referentes ao mês de Janeiro andante.

A partida dos "Resistentes" effectuar-se-ha na casa de residencia do Sr. Coronel Antonio Manoel Moreira, e a do "7 de Setembro," na do Sr. Major Henrique Moreira de Araujo.

A todos auguramos uma noite alegre e feliz.

Associação Literaria

Na manhã do ultimo Domingo, esta Associação passou a funcionar no predio n.º 17, á rua 13 de Junho.

Estando já bem localisada, a Associação, é de se esperar que aumente muito a frequencia de socios, e o numero de felleis.

Parabens á Literaria, por esse passo do progresso.

Conflicto

Entre Turcos. A pão. Em pleno dia. Na rua dos turcos. A Policia.

Ante-hontem, pela manhã, quando sahia da Igreja matriz a procissão de S. Sebastião, na rua do Meio, ou por outra, na rua dos turcos, houve um grande conflicto que chamou a attenção dos transeuntes, alarmando-os.

A pretexto de ajuste de contas, parece-nos tambem rixa velha. — Solomão, subdito syrio foi violentamente agredido por um seu patricio, ficando — o Turco dentista, ensanguentado, com uma enorme brecha na cabeça.

Consequindo escapoti-se das garras do seu aggressor, a victima procurou o Sr. Delegado de Policia o fez a sua queixa.

O Sr. Garcia pondo em execução a sua actividade, correu ao encontro do aggressor, parecendo-nos que o mesmo ainda não foi encontrado.

Sabemos que até hontem elle achava-se escondido no Lapa-pé, em casa d'um seu patricio.

A Policia precisa ensinar a esses exploradores como é que se attera á ordem publica.

O 2º. Escriptuario da Delegacia Fiscal d'este Estado, Joaquim Augusto de Siqueira, foi nomeado pelo Sr. Ministro da Fazenda para servir de Secretario no Concurso de 2º. entrança que vaa realizar-se n'aquella Delegacia.

De 1.ª a 15 do corrente, atingiu á 115 o numero de obras retiradas da Associação Litteraria, pelos respectivos socios.

O "Diario Offical" de 2 de Dezembro p. passado publicou a nomeação do Sr. Eulalio Alves Guerra para o logar de Secretario do Arsenal de Guerra d'este Estado.

Baptista das Neves

Na manhã de hontem foi rezada na Capella do Lyceu Salesiano uma missa, por alma do nosso sempre lembrado-contranero Contra-Almirante Baptista das Neves, tão barbaramente trucidado pelos incorrigiveis maricheiros do "Minas Geraes".

N'aquelle acto compareceu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, cujos nomes deixamos de declarar por falta de espaço.

Ante a memoria da victima do dever, do bravo marinheiro que pela Patria morreu, curvamos pungidos pela dor que ainda nos traspassa a alma.

A Pensão

"A Imprensa" apresenta doze candidatas que por justiça devem ser subvencionadas.

O Governo do Estado está autorisado pelo Poder Legislativo a ajudar doze matto-grossenses que, tendo o curso gymnasiual, queiram continuar os seus estudos em academias brasileiras, perechendo elles a subvenção mensal de 120\$000.

Consta-nos que tratam actualmente de decidir quaes os rapazes que devem receber a pensão.

A Policia não deve intervir nesse assumpto.

Não, absolutamente. Justiça é o que tem a fazer a. exc.ª sr. Presidente do Estado.

De accordo com a Lei, que diz que somente terão direi-

to a esse auxillio de que tratamos, aquellos cuja pobreza não lhes permita continuar os seus estudos, e como propugnadores do engrandecimento de Matto-Grosso, ouamos apontar doze nomes de nossos distinctos e intelligentes patricios que, entre os demais, estão em condições de ser subvencionados.

São elles os illustres Bacharéis Adilberto do Mattos, Juliano José da Silva, Lyndolpho Guabano, Luiz Portella Moreira, Bernardo Bicuê, Benedicto Oscar da Fonseca, Leonidas Pereira Mendes, Palmyro Pimenta, Salvador Pombo de Barros, Arnaldo de Figueiredo, Ulysses Guabano e Agostinho Simplicio de Figueiredo.

Ninguém poderá apontar entre esses que apontamos, um somente que se encontre em condições de manter-se n'uma academia.

São todos moços distinctos, possuidores de aproveitaveis intelligencias, e aos quaes caberá mais tarde uma parte na direcção do nosso riquissimo Estado.

Estamos certos de que os membros do Conselho Superior da Instrução, guiados pelo amor á justiça, não deixarão a politica intervir-se n'essa momentosa questão, e assim farão o que a consciencia ditar-lhes.

Gremio Apollo

Os valentes rapazes d'esta sociedade darão começo n'estes dias nos ensaios d'um bellissimo drama, o qual, segundo nos informam, será representado n'um dos primeiros dias de Fevereiro entrante.

Avante, filhos de Apollo!

Abstruso ou Igualdade?

A nossa folha, como já dissemos tantas vezes, tem como programma não só proporcionar os meios de seus directores progredirem-se nas cousas do jornalismo, instruindo-os, como, e principalmente, trabalhar com ardor o enthusiasmo pelos interesses locais.

Já vemos portanto, que não podiam extranhar absolutamente, quando em o nosso ultimo numero, subordinado o epigraphe acima, lançamos um ligeiro artigo para

mostrar que a nossa folha acha-se alerta, prompta para com as suas pequenas forças por em pratos limpos todo e qualquer absurdo que surja pelos arraiaes da nossa sociedade e da Administração Publica; e um jornal d'essas idéas, não podia deixar passar sem o seu comentário, uma injustiça como parecia ser, segundo publicação da "Gazeta Official", a de que tratamos em a nossa ultima edição.

Ora, dois alumnos, o sr. João e o sr. Nilo, ambos reprovados nos exames de 1.ª epocha em mais de uma materia, requerem admisión aos exames de 2.ª. O sr. Nilo, em um simples despacho do Sr. Director do Lyceu, em cujo despacho nada havia de explicativo, conseguiu o requerido, e o outro nada obtem, porque o Sr. Director declara em seu despacho que o requerente foi nos exames de 1.ª epocha reprovado em mais de uma materia.

E nós sabiamos perfeitamente que Breno, filho do Major Horacio Guimarães, obteve duas reprovações também nos exames finais do anno lectivo, e não podíamos deixar a *trafancia* sem o nosso comentário.

Porém, esclarecidos do facto, vamos relatá-lo tal qual nos pareceo:

O Ministro da Justiça (o do governo do Sr. Nilo), concedeu permissão ao menor Breno para prestar exames agora na 2.ª epocha, das materias perdidas na primeira.

O então Delegado Fiscal junto ao Lyceu, o Dr. Luiz da Costa, remetteu a ordem, ao recebel-a, ao Sr. Director

do Lyceu. Esta a 31 de Dezembro despachou favoravelmente o requerimento do Major Horacio, em vista da ordem telegraphica do Sr. Ministro, porém, no seu despacho não fez referencia ao motivo que o levou a conceder ao alumno a permissão requerida, o que motivou a nossa censura, á vista de haver sido publicado na mesma *Gazeta* o despacho que indeferiu o requerimento do Virgilio de Mello, requerente nas mesmas condições do filho do Major Horacio.

A "Gazeta" de sabbado, publica 2.º despacho indeferido o requerimento do Sr. Horacio, em virtude de ordem do Sr. Ministro, que declarou ao Delegado Fiscal que somente os alumnos que deixaram de prestar os exames na 1.ª epocha, e os que nella foram reprovados em uma materia poderão se inscrever nos exames de 2.ª.

Nós aqui—sempre alertos contra os absurdos e as injustiças.

Coronel Sulpicio Caldas

Do Sr. Coronel Joaquim Sulpicio Caldas, recebemos a seguinte carta que com a maior satisfação publicamos.

Bilhã:
Cuiabá, 18 de Janeiro de 1911.

Sr. Redactor d' "A Imprensa"

O vosso jornal de hontem dá noticia de uma velhacada por parte do quem quer que seja, representando aqui o Ministerio de Agricultura.

O jornal certamente vae correr mundo, a Repartição conhecida neste Estado como pertencente ao referido

Ministerio, é a que presentemente estou dirigindo, e a noticia dada—do caso da compra fraudulenta de 3 fardos de alfafa, poderá ser injustamente comprehendida.

Assim tenho o direito de reclamar contra toda e qualquer suspeita, autorisando mesmo a Redacção d' "A Imprensa" a tornar a denuncia mais ostensiva, caso se refira á Inspectoria Agricola do 12.º districto.

Agradecendo, desde já, a acceleração d'esta, sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de alta estima e distincta consideração.
—Saudações. Joaquim Sulpicio de Carvalho Caldas, Inspector Agricola em exercicio.

Ruinias...

Ao longo de uma estrada, firmando de frio, caminhava um pobre coberto de andrajões.

Enquanto os homens ricos ostentavam faustosas vestes, saboreavam appetitosos manjares, elle estava prestes á morrer do frio e de fome. Tinha passado a sua infancia em prodigalidades, velho não tinha recursos.

Era tarde.
Quantas vezes elle, o mesmo que antes era recebido com entusiasticas aclamações, hoje era despresado. Tudo porque a indigeneia tinha-o collocado em miseravel posição.

Assim ia, já á tardinha João (era o seu nome) pensando onde pedir um pedaço de pão e o que é mais, poder pernoitar aquella noite.

Subitamente viu puxarem-no pela mão; voltando-se

deparou uma gentil creança, que commovida com o estado do velho, corria ao seu encontro para dar-lhe uma moeda.

João agradecendo á Deus a bondade d'aquelle coração juvenil, disse com a voz trazo:

Meu filho, a virtude é a mais bella joia que podes guardar p' esta só se adquirir em tenra idade; livras-vos de vos habituades ao vicio que é a ruína e a perdição dos homens.

Assim como vós em tinha a caricia de todos, os vícios deixaram-me neste miseravel estado. «Que estas palavras vos sirvam para nunca cedderos as ruins paixões».

Quando estas ultimas palavras soavam no ar, um corpo morto tombava em terra. Era elle o pobre velhinho que succumbira, neste momento, aos estorços feitos, lembrando-se do seu passado em ruínas.

Cahir a uma ruína ao lado de outra ruína.

Lilia

Sae o Castro, o Castro fica... Isto já vae ha alguns mezes. Ou elle o povo debica. Ou passa por seus revezes...

A PEDIDO

"Club" 7 de Setembro

Avisa-se aos Srs. Socioes que a quarta partida deste Club terá lugar a 28 do corrente, em a residência do respectivo Presidente Major Henrique Moreira de Araújo.

Cuyabá, 24 de Janeiro de 1911

Idyllios á beira d'agua

ALBERTO PIMENTEL

(Continuação)

Olha que as flores tem espinhos... atulhou João Nicolau de Brito meneando a cabeça.

—Cala-te! replicou D. Maria. Os espinhos das mulheres são... os afínnetos. Em nome do sexo, agradeço-te a amabilidade.

—Não tons que agradecer, disse João Nicolau rindo e as palmas do contento. —Sim, senhora! Vossa excellencia está hoje espi-

tuosa! Reciba os meus parabens. Iremos a. B. m. Jesus quando quizer e mando convidar as familias do n.º s.º conhecimento para nos fazerem companhia esta noite. Solemnizemos a recepção do rapazinho. Se queres que te diga—acrescentou mudando de tratamento—tive hontem pena d'elle. Era de horas e já tinha somno. Também não sei o que fazes do piano! Já és avó, é verdade, mas a velhice ainda não te immobilisou os dedos. Pois venham lá as Machados, e hajam ao menos musica uma noite...

—Então queres?
—Quero. Manda convidar Que lá padre ha de elle ser. Ainda lhe hei de ouvir um sermão...

—Se não for seccante, disse D. Maria d'Assumpção saindo da sala.

II
Thomaz Ignacio Machado tinha sido um homem dinheirinho. Abriu, em Lisboa, os salões do seu palacete á flor da aristocracia olysiponense, deu bailes esplendidos, pompeu em cavallos e breas, teve aventuras com dancsarras de S. Carlos, jogou o monte com a sobranceira

d'um homem que não joga para ganhar e... achou-se arruinado no dia em que pensou no futuro que o estava esperando.

O Creso, apeado do seu pedestal de ouro, emboscouse nas moitas verdejantes d'uma quinta proxima a Braga, e ali veio descansar das saturnaes esplendidas de Lisboa com o intuito de benfeitorisar as propriedades obrigadas ao dote da mulher e de velar por trez innocentes meninas, suas filhas, salvas da tormenta na arca sagrada do coração materno.

Continúa

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões--A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 300.000\$000 no

Thesouro Nacional
proporcional ao Fundo de Pensões--1.000.000\$000.

É fiscalizada pelo governo e é a única que já integrou o depósito.

É a única companhia que oferece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL EM DINHEIRO
Sócios inscriptos até Setembro.... 66.780

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Mato-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

11--Rua 13 de Junho--11

Caixa do Correio n. 47.

Na livraria de Victorino Miranda

Rua 13 de Junho, n. 14

Encontram-se á venda as revistas do Rio, jornais da moda, almanachs, musicas, methodos diversos, objectos de escriptorio.

Livros de instrução primaria e secundaria, adoptados pela Instrução Publica. Romanos dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros.

Brevemente receberá um grande sortimento de Bandoitins, Flautas Violinos, Gramophones, Discos nacionaes e estrangeiros, Cordas e outros artigos musicas.

Sem competencia!

A Joalheria de Benjamin Tenuta acaba de receber pela lancha *Ignatemy*, um enorme e variado sortimento de joias, o que ha de chic e superior.

Grande quantidade de anéis, com pedras riquissimas; Pulseiras, o que existe de mais bello em arte; Bichas; Broches e Alfinetes de gravatas.

Recebeu tambem um sortimento de pinos, os mais elegantes e commodos; Medalhas e correntes para relógios.

É o que ha de chic!

Preços sem competencia! Unica Joalheria em Cuiabá!

Vêr para crêr!

Praça da Republica n. 7

ECONOMIA SEM SACRIFICIO

Mediante pequena mensalidade de \$5000, na Caixa A, o socio terá uma pensão vitalicia de 100\$000 mensaes, no maximo, depois de 10 annos. E de 2\$500, na caixa B, o socio terá uma pensão tambem vitalicia de... 150\$000 mensaes, no maximo, depois de 15 annos.

Tonico Physiologico Penna

Adoptado em todos os hospitais do Rio de Janeiro

Anemia Dyspepsia,
Indicações:--Fraqüenza Pulmonar,
Debilitação Geral

Grande Laboratorio Hemoeopathico

ARAÚJO PENNA & FILHOS

Rua da Quitanda, 57--Rio de Janeiro

Calçados nacionaes

Fabricação systema Norte Americano e outros, para homens, senhoras e crianças, fresco, elegante e de durabilidade, por ser fabricado pelos melhores e mais afamados fabricantes Ignacio Coelho & Comp. do Rio de Janeiro, vende Brasília Guimarães do Amaral--Rua Candido Mariano n. 2.

Entre as ruas da Fé e do Campo.

BARBEARIA

"JOÃO BENTO"

Este bem montado estabelecimento, o mais antigo desta capital, acaba de receber um grande sortimento das afamadas navalhas SUECCAS, (para uso especialmente do mesmo).

Typ. CALHÃO--RUA B. DE MELGAÇO N. 50.